



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

ATA DA 13ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA DE MAUÁ - 2024

Às dezenove horas e trinta do dia oito de maio de dois mil e vinte e quatro, reuniram-se, e estiveram presentes na Casa do Hip Hop, para a primeira reunião extraordinária do C.M.C.M., onde foi pautado: A Revisão e Atualização do Plano Municipal de Cultura e as oitivas do PAAR. Estiveram presentes nessa reunião membros da sociedade civil e poder público conforme lista de presença anexada no processo administrativo.

Rafael, Gerente de Cultura, iniciou a reunião explicando sobre a lista de presença, da importância dos presentes assiná-la, pois a lista será enviada ao Minc. Então a palavra foi passada para o Secretário Adjunto de Cultura, Tadeu, que informou a todos sobre a presença de Fábio, o novo Secretário de Cultura de Mauá.

Fábio prontamente se apresentou a todos, explicando sobre sua história na arte e também na política. Além de exaltar a importância da existência de um conselho de cultura e do diálogo entre os artistas e o poder público.

A conselheira Dagliane tomou a palavra e lembrou a todos sobre os objetivos da reunião do dia, que será a leitura do plano municipal de cultura. Porém, Rafael explicou que a prioridade no momento é a realização das oitivas e o PAAR. Que a criação do plano está em processo de criação e seguirá após as oitivas. O plano de ação foi distribuído e seus pontos foram explicados.

Foi sugerido a criação de grupos para as discussões sobre onde os valores deveriam ser aplicados, mas os presentes recusaram e foi proposto a todos participarem juntos das discussões.

Allan solicitou para ser explicado sobre o custo operacional que consta no plano. Foi explicado que é o valor reservado para a operacionalização do edital (Até 5% do valor bruto), seja por contratação dos pareceristas, divulgação ou outros.

Valter solicitou mais transparência nos editais, Allan solicitou transparência também na escolha dos pareceristas.

Após um momento de alteração entre munícipes presentes nas oitivas, Dagliane mais uma vez pediu a palavra e retornou para a pauta do dia e iniciou a leitura. Logo foi questionado sobre a bolsa de estudos. Foi explicado que as bolsas poderiam ser nacionais ou internacionais, sendo um ponto em que devemos verificar a demanda. Fábio citou a residência artística e da importância da permanência desse ponto no plano.

Valter explicou a todos que Mauá, antes de tudo, precisa ter o pé no chão, não podemos pular etapas, devemos construir o processo.

Meire perguntou sobre as manifestações culturais, quais manifestações se encaixavam nessa parte. Dagliane respondeu que são todas as manifestações populares. Então foi perguntado sobre um possível edital destinado apenas ao carnaval, devido sua importância para a cidade.

Após uma nova alteração, onde Allan apresentou uma impressão de conversa do whatsapp e pediu explicações, além do surgimento de conversas paralelas, a discussão do plano foi retomada.

Simone explicou a todos sobre tudo que o carnaval engloba, que um edital específico para essa manifestação seria ótimo. Valter citou o abandono do carnaval pela cidade. Dagliane também sugeriu a divisão das artes cênicas, com a possibilidade de um edital abrangendo teatro, circo e dança.

Valter questionou sobre a divisão dos valores, o conselho explicou que a base foi o mapa cultural, a quantidade de artistas cadastrados em cada área foi utilizado como referência.

Os membros questionaram também o fato da Festa Junina não abrir espaço aos artistas locais.

Allan sugeriu um curso preparatório para o edital. Arthur lembrou que durante o processo da Lei Paulo Gustavo, o conselho também sugeriu um curso preparatório e Dagliane convidou a todos para a orientação sobre projetos que será realizada no dia 01 de junho de 2024 no espaço Circo Lunar.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

Foi levantado a questão da dança cigana, que por vezes sofre preconceitos e precisa receber mais atenção da cultura municipal.

Allan solicitou que os editais tenham cronogramas e que os mesmos sejam cumpridos, também solicitou que a secretaria seja mais transparente durante o processo do edital, informando de atrasos e erros. Dessa forma mantendo os artistas a par do que está acontecendo e evitando conflitos desnecessários.

Tadeu informou que os erros devem ser sim apontados, para que dessa forma possam ser corrigido e que como funcionários públicos, estamos aqui para servir, mas não para sofrer desrespeito e ouvir desaforos. Que agora devemos seguir em frente, aprender com os erros não mais cometê-los.

Conselheiro Thiago solicitou a palavra, pediu para que a ordem fosse respeitada e também sugeriu um edital para capoeira, devido sua importância para a cultura nacional.

Fátima falou sobre a possibilidade de cursos para a formação dos artistas, pois há muito talento em locais com artistas talentosos que não possuem a oportunidade.

Foi lembrado que nada ali era definitivo, os itens do plano são sugestões e as oitivas serão exatamente para rever esses itens.

A conselheira Marlene explicou a todos, como ela procurou se aperfeiçoar após não passar em um edital, que através do estudo ela conseguiu ser aprovada em grandes editais e que ela está disposta passar para adiante seu conhecimento. Ajudar aos artistas da cidade. Valter também ofereceu acesso à sua biblioteca para os artistas que quiserem aprender mais sobre o teatro.

Arthur lembrou também que os editais precisam de divulgação, pois a Lei Paulo Gustavo teve apenas um anúncio pequeno em uma revista.

Foi lembrado aos presentes sobre a importância das oitivas que mais será discutido nas próximas reuniões. A reunião foi encerrada.

A reunião se deu por encerrada às 21:20. Eu Guilherme Mota do Nascimento, Agente Administrativo I, digitei.